

*XXVI Domingo TC - ANO A*

***EVANGELHO – Mt 21,28-32***



***«.....Em verdade vos digo: Os publicanos e as mulheres de má vida irão diante de vós para o reino de Deus.....»***

Nossa Senhora  
Conceição

## XXVI Domingo TC - ANO A

1

### **EVANGELHO – Mt 21,28-32**

#### **Ambiente:**

O texto que nos é proposto neste domingo situa-nos em Jerusalém, na etapa final da caminhada terrena de Jesus. Pouco antes, Jesus entrara em Jerusalém e fora recebido em triunfo pela multidão (Mt 21,1-11); no entanto, o entusiasmo inicial da cidade foi sendo substituído, aos poucos, por uma recusa categórica em acolher Jesus e o seu projecto, aparecendo os sacerdotes e os anciãos do povo, como os principais opositores. Na tentativa destes opositores de O embaraçarem Jesus, apresenta três parábolas, destinadas a ilustrar a recusa de Israel em acolher a proposta do Reino. Com elas, Jesus convida os líderes da nação judaica a reflectir sobre a situação de “gueto” em que se instalaram e a reconhecerem o sem sentido das suas posições fixistas e conservadoras. O nosso texto é a primeira dessas três parábolas.



Nossa Senhora  
Conceição

## XXVI Domingo TC - ANO A

### **EVANGELHO – Mt 21,28-32**

#### **Mensagem:**

No contexto familiar da Palestina do tempo de Jesus, a negação a um convite destes era totalmente reprovável, particularmente porque uma atitude deste tipo ia contra todas as convenções sociais... Enchia um pai de vergonha e punha em causa a sua autoridade diante dos familiares, dos amigos, dos vizinhos. Sendo as respostas totalmente opostas questão posta, em seguida, por Jesus, é: “qual dos dois fez a vontade do pai?”. A parábola ensina que, na perspectiva de Deus, o importante não é quem se comportou bem e não escandalizou os outros; mas, de acordo com a lógica de Deus, o importante é cumprir, realmente, a vontade do pai. Na perspectiva de Deus, não bastam palavras bonitas ou declarações de boas intenções; mas é preciso uma resposta adequada e coerente aos desafios e às propostas do Pai (Deus). É certo que os fariseus, os sacerdotes, os anciãos do Povo, disseram “sim” a Deus ao aceitar a Lei de Moisés...



Nossa Senhora  
Conceição

# XXVI Domingo TC - ANO A

## **EVANGELHO – Mt 21,28-32**

### **Mensagem(cont):**

A sua atitude – como a do filho que disse “sim” e depois não foi trabalhar para a vinha – foi irrepreensível do ponto de vista das convenções sociais; mas, do ponto de vista do cumprimento da vontade de Deus, a sua atitude foi uma mentira, pois recusaram-se a acolher o convite de João à conversão.

Em contrapartida, aqueles que, de acordo com o “política e religiosamente correcto” disseram “não” (por exemplo, os cobradores de impostos e as prostitutas), cumpriram a vontade do Pai: acolheram o convite de João à conversão e acolheram a proposta do Reino que Jesus veio apresentar (v.32). Lida no contexto do ministério de Jesus, esta parábola dava uma resposta àqueles que O acusavam de acolher os pecadores e os marginais – isto é, aqueles que, de acordo com as “convenções”, disseram não a Deus. Jesus deixa claro que, na perspectiva de Deus, não interessam as convenções externas, mas a atitude interior.



Nossa Senhora  
Conceição

## XXVI Domingo TC - ANO A

### EVANGELHO – Mt 21,28-32

#### **Reflexão:**

Clemente de  
Alexandria  
(150 - c.215),

As portas estão abertas a todo aquele que, em sinceridade, com o coração, se voltar para Deus, e o Pai recebe com alegria um filho que verdadeiramente se arrependa. Qual é o sinal do arrependimento verdadeiro? Não voltar a cair em velhos erros e arrancar do coração, pela raiz, os pecados que nos punham em perigo de morte. Quando estes estiverem apagados, Deus virá habitar-nos. Porque, como diz a Escritura, um pecador que se converte e se arrepende encontrará no Pai e nos anjos do céu uma imensa e incomparável alegria (Lc 15,10). Eis por que o Senhor disse : «Eu quero a misericórdia e não os sacrifícios » (Os 6, 6; Mt 9,13); « *Não tenho prazer na morte do ímpio, mas sim na sua conversão* » (Ez 33,11). «Mesmo que os vossos pecados sejam como escarlata, tornar-se-ão brancos como a neve. Mesmo que sejam vermelhos como a púrpura, ficarão brancos como a lã.» (Is 1, 18).